

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

Pós-graduação em Odontologia

Keylen Seixas de Araújo

PROTESE PARCIAL REMOVÍVEL CLASSE II MODIFICAÇÃO 1 DE KENEDY:

Relato de caso

Manaus
2022

Keylen Seixas de Araújo

**PROTESE PARCIAL REMOVÍVEL CLASSE II MODIFICAÇÃO 1 DE KENEDY:
Relato de caso**

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Dentística e Prótese Dentária.

Orientador: Prof. MSc. Jefferson Freire Cardoso

Área de concentração: Odontologia

Manaus
2022



Keylen Seixas de Araújo

PROTESE PARCIAL REMOVÍVEL CLASSE II MODIFICAÇÃO 1 DE KENEDY:

Relato de caso

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Dentística e Prótese Dentária.

Área de concentração: Odontologia

Aprovada em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. XXXXXXXXXXXX

Prof. XXXXXXXXXXXXXXXX

Prof. XXXXXXXXXXXXXXXX

Manaus, XX de março 2022

A Deus...
Pela graça da vida.
Por me guiar pelos melhores caminhos.
Por me presentear com pessoas maravilhosas.
Pela oportunidade de mais uma conquista!

AGRADECIMENTOS

Ao meu querido Elio Ferreira Silva...

Por sempre me dar força e me apoiar em todos os momentos.

Pela motivação e paciência diárias.

Por sempre trazer luz e otimismo para minha vida.

Obrigada por fazer parte da minha vida de uma forma tão presente, meu amor!

À minha amada mãe ...

Maria Dulcinéia Seixas

Pelo apoio e pela força

Pelo amor incondicional.

Por sempre estar comigo, ao realizar meus sonhos.

À querida filha Thyfani Araujo.

Por todo carinho e compreensão.

Pela imensa alegria em ter você por perto

Por serem minhas fontes de motivação. Amo muito vocês!

A todos os meus Professores e amigos...

Que sempre torceram por mim e que também fazem parte dessa conquista.

Agradeço a Deus todos os dias por ter colocado vocês na minha vida.

Eu me sinto muito abençoada e grata por ter tantas pessoas maravilhosas ao meu redor!

“Não é sobre ter
Todas as pessoas do mundo pra si
É sobre saber que em algum lugar
Alguém zela por ti
É sobre cantar e poder escutar
Mais do que a própria voz
É sobre dançar na chuva de vida
Que cai sobre nós

É saber se sentir infinito
Num universo tão vasto e bonito
É saber sonhar
E, então, fazer valer a pena cada verso
Daquele poema sobre acreditar

Não é sobre chegar no topo do mundo
E saber que venceu
É sobre escalar e sentir
Que o caminho te fortaleceu
É sobre ser abrigo
E também ter morada em outros corações
E assim ter amigos contigo
Em todas as situações

A gente não pode ter tudo
Qual seria a graça do mundo se fosse assim?
Por isso, eu prefiro sorrisos
E os presentes que a vida trouxe
Pra perto de mim”

Ana Vilela
(Trem Bala)

RESUMO

As próteses parciais removíveis (PPRs) se apresentam como alternativa de tratamento, principalmente para população de baixa renda. A literatura mostra que as PPRs representam um papel importante na qualidade de vida dos pacientes, com implicações tanto físicas como psicológicas em seu bem-estar. Esta opção de tratamento ainda é atualmente considerada uma ótima escolha pelo paciente por ser um procedimento rápido, não invasivo e de baixo custo quando comparada aos implantes e próteses fixas. A percepção generalizada de que a saúde dos dentes remanescentes é comprometida por PPRs em comparação com outras formas de tratamento não é suportada pelas evidências. Por isso, o presente estudo tem o objetivo de relatar um caso clínico de reabilitação oral de paciente parcialmente edêntulo utilizando prótese parcial removível como opção de tratamento. No exame clínico foi observado que a paciente possuía apenas dois elementos dentários na arcada superior, sendo estes, o segundo molar e o canino superior direito. Após a anamnese e exame clínico, foi feito o pedido de uma radiografia panorâmica, para uma melhor avaliação e planejamento do caso. Após investigação, o caso foi diagnosticado como “Próteses mal adaptadas”, havendo necessidade de realizar novas próteses, para uma melhor adaptação e satisfação da paciente. Foi proposta realização de uma Prótese Parcial Removível Superior Classe II de KENNEDY. O caso clínico foi concluído com êxito, demonstrando a importância de um bom planejamento. Foi possível obter uma boa estética, função mastigatória e satisfação da paciente. A conclusão do tratamento com PPR trouxe melhorias na qualidade de vida e na autoestima da paciente.

Palavras - chave: Edentulismo - Prótese Parcial Removível - Qualidade de Vida

ABSTRACT

Removable partial dentures (RPDs) are presented as an alternative treatment, especially for the low-income population. The literature shows that PPRs play an important role in patients' quality of life, with both physical and psychological implications for their well-being. This treatment option is still currently considered a great choice by the patient because it is a fast, non-invasive and low-cost procedure when compared to implants and fixed prostheses. The widespread perception that the health of remaining teeth is compromised by PPRs compared to other forms of treatment is not supported by the evidence. Therefore, the present study aims to report a clinical case of oral rehabilitation of a partially edentulous patient using removable partial dentures as a treatment option. In the clinical examination, it was observed that the patient had only two dental elements in the upper arch, namely the second molar and the upper right canine. After anamnesis and clinical examination, a panoramic radiograph was requested for a better evaluation and planning of the case. After investigation, the case was diagnosed as "Ill-adapted prostheses", requiring new prostheses for better adaptation and patient satisfaction. A KENNEDY Class II Upper Removable Partial Denture was proposed. The clinical case was successfully completed, demonstrating the importance of good planning. It was possible to obtain good aesthetics, masticatory function and patient satisfaction. The completion of treatment with PPR brought improvements in the patient's quality of life and self-esteem.

Keywords: Edentulism - Removable Partial Denture - Quality of Life

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Rx Panorâmico.....	13
Figura 2: Troca de Restaurações de amálgama por resina.	14
Figura 3: Preparo dos Nichos.....	14
Figura 4: Modelo de estudo.....	15
Figura 5: Moldagem definitiva.	15
Figura 6: Confecção Haste metálica diretamente com cera.....	15
Figura 7: Tomada de cor e medida dos dentes e gengiva na cera.....	16
Figura 8: Prova de mordida na cera.	16
Figura 9: Prova de mordida na cera.	17
Figura 10: Adaptação da prótese parcial removível superior da paciente.....	17

LISTA DE SIGLAS

PPRs - Próteses Parciais Removíveis

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 RELATO DE CASO	13
3 DISCUSSÃO	18
4 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O edentulismo é uma condição debilitante e irreversível, cujos fatores responsáveis por esta situação podem ser: traumas, sequelas de cáries e doenças periodontais, assim como, estar relacionado a fatores comportamentais ou doenças sistêmicas (WAHBI; ELAMIN, 2018).

No Brasil, foi encontrada uma prevalência de perda dentária alta, com necessidades de tratamento protético e desigualdades na oferta dos serviços, principalmente entre mulheres, idosos e indivíduos de baixo nível de escolaridade e de renda familiar. Esta condição é agravada nas regiões norte e nordeste do país, segundo dados do levantamento epidemiológico realizado pelo Projeto SBBrasil 2010 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Quando os dentes permanentes são perdidos, a dentição remanescente perde os contatos interproximais que permitiam ao arco, antes intacto, funcionar como uma unidade contínua. Os dentes remanescentes podem extruir, adquirirem mobilidade ou deslocarem-se, alterando o plano oclusal e as relações intermaxilares. Nesse sentido, a associação entre relação cêntrica e oclusão cêntrica torna-se desfavorável, prejudicando a harmonia funcional da articulação temporomandibular e dos músculos da mastigação (BEUMER III; CHANG; ORELLANA, 2019).

Na reabilitação dentária com a utilização de próteses é necessário o uso de dentes remanescentes, implantes e/ou tecidos orais. A aplicação apropriada de conhecimento técnico, associada a uma concepção questionadora por parte dos dentistas assegura o melhor resultado possível, de acordo com as necessidades e desejos do paciente (CARR; BROWN; COOPER, 2012).

Apesar dos avanços em termos de promoção e prevenção em saúde oral e nas diversas áreas da odontologia, como a implantodontia, as próteses parciais removíveis (PPRs) se apresentam como alternativa de tratamento, principalmente para população de baixa renda. Dentro desse contexto, Preshaw *et al.* (2011) observaram que as PPRs representam um papel importante na qualidade de vida dos pacientes, com implicações tanto físicas como psicológicas em seu bem-estar.

Costa *et al.* (2020) destacaram que, na literatura, é comum encontrar trabalhos sobre as injúrias causadas pelas PPRs na cavidade oral, bem como relatos de insatisfação por meio dos pacientes sobre a utilização dessas próteses, demonstrando a necessidade de seguir criteriosamente o protocolo de confecção de

uma PPR, para que as taxas de insucesso, principalmente em longo prazo, diminuam. Por isso, a execução do planejamento da PPR deve priorizar a capacidade do paciente de executar higiene adequada com um desenho que evite o acúmulo de placa bacteriana sem exercer pressão excessiva sobre os dentes remanescentes e estruturas circundantes a fim de garantir que o paciente tenha funções excelentes de mastigação, pronúncia e estética (MEDEIROS, 2019).

A escolha terapêutica para uma reabilitação com PPR deve considerar fatores psicossociais, funcionais e estéticos, além das condições financeiras do paciente. Esta opção de tratamento ainda é atualmente considerada uma ótima escolha pelo paciente por ser um procedimento rápido, não invasivo e de baixo custo quando comparada aos implantes e próteses fixas (CAMPBELL *et al.*, 2017; FERREIRA-FILHO *et al.*, 2021).

As perspectivas futuras para tratamento de pacientes parcialmente edêntulos com boa relação custo-benefício como as PPRs requerem pesquisas com rigor metodológico suficiente para investigar os pontos frágeis dos diferentes desenhos, técnicas e materiais utilizados na fabricação das próteses. Além disso, são necessárias avaliações criteriosas do estado da dentição remanescente, educação do paciente e manutenção preventiva (CAMPBELL *et al.*, 2017). Tecnologias digitais combinadas com materiais biocompatíveis podem ampliar os resultados da terapia e melhorar a qualidade de vida do paciente (CAMPBELL *et al.*, 2017; SAEED *et al.*, 2020; SUZUKI *et al.*, 2020; TAKAICHI *et al.*, 2021).

Diante das evidências de que as PPRs continuam sendo alvos de pesquisas, o presente estudo tem o objetivo de relatar um caso clínico de reabilitação oral de paciente parcialmente edêntulo utilizando prótese parcial removível como opção de tratamento.

2 RELATO DE CASO

Paciente, M.D.S., 70 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica da Faculdade de Sete Lagoas – FACSETE, queixando-se “Me sinto muito insatisfeita com essas próteses, tenho muita dificuldade para mastigar e falar, parece que estão soltas na minha boca e os dentes muito gastos”.

Durante a anamnese a paciente relatou possuir alteração sistêmica do tipo hipertensão fazendo uso de medicação, (DIOVAN - VALSARTANA 160 mg + ANLODIPINO 5 mg). No exame clínico foi observado que a paciente possuía apenas dois elementos dentários na arcada superior (17,13). Após a anamnese e exame clínico, foi feito o pedido de uma radiografia panorâmica, para uma melhor avaliação e planejamento do caso (Figura 1).



Figura 1: Rx Panorâmico.

Após investigação, o caso foi diagnosticado como “Próteses mal adaptadas”, havendo necessidade de realizar novas próteses, para uma melhor adaptação e satisfação da paciente. Foi proposta realização de uma Prótese Parcial Removível Superior Classe II de KENNEDY.

Após as avaliações terem sido concluídas, foi realizado um planejamento, dentro das expectativas da paciente. Neste caso foi planejada uma prótese parcial removível na arcada superior usando os elementos dentários que a paciente possuía na arcada superior, como apoio. Após a paciente haver concordado com a realização do tratamento proposto, foi marcada a data de início do procedimento.

Foi realizada uma profilaxia e em seguida feita a troca das restaurações de amálgama por resina (Figura 2), deixando os elementos preparados para serem

realizados os nichos (Figura 3) que serviram de apoio para par uma boa adaptação à grade metálica.



Figura 2: Troca de Restaurações de amálgama por resina.



Figura 3: Preparo dos Nichos.

Após esse procedimento, foi realizada a moldagem, para confecção do modelo de estudo (Figura 4), realizando o planejamento ideal para o caso a ser confeccionado. Seguindo o planejamento, foi realizada a moldagem definitiva (Figura 5) e enviado ao laboratório para confeccionar a haste metálica.

Após o retorno do laboratório, foi realizada a prova da haste metálica, diretamente com a cera inserida nos espaços dos dentes (Figura 6).



Figura 4: Modelo de estudo.



Figura 5: Moldagem definitiva.



Figura 6: Confeção Haste metálica diretamente com cera.

Depois da prova e da tomada de cor e tamanho dos dentes e gengiva, foi feita prova com a mordida na cera (Figura 7 e 8). O trabalho retornou ao laboratório para a montagem com os dentes na cera.



Figura 7: Tomada de cor e medida dos dentes e gengiva na cera.



Figura 8: Prova de mordida na cera.

No retorno do laboratório, a prótese voltou com os dentes para nova prova (Figura 9). Foi feito um pequeno ajuste oclusal dos dentes em cera e em seguida, após a prova da grade metálica e dos dentes, retornou ao laboratório para acrilização da prótese.



Figura 9: Prova de mordida na cera.

Após uma semana, a prótese foi adaptada, condicionada aos ajustes oclusais para assim, finalizar a entrega da Prótese Parcial Removível Superior (Figura 10).



Figura 10: Adaptação da prótese parcial removível superior da paciente.

3 DISCUSSÃO

O tratamento de pacientes parcialmente edêntulos com PPRs vem se tornando cada vez mais sofisticado nas últimas décadas, tornando-se capaz de preservar estruturas dentárias existentes desde que planejado e executado adequadamente (BEUMER III; CHANG; ORELLANA, 2019). De acordo com Douglas e Watson (2002), as PPRs continuam sendo um recurso reabilitador e, mesmo diante do avanço da Implantodontia, permanece como excelente alternativa para reabilitar estes pacientes. Assim, existem casos nos quais nem implantes e nem próteses parciais fixas constituem uma alternativa viável, seja por questões biológicas, técnicas ou financeiras (CARREIRO *et al.*, 2008).

Neste relato de caso a paciente queixava-se de insatisfação com a estética e relatava baixa autoestima. Ela possuía apenas dois elementos dentários remanescentes na arcada superior e desta forma, por questões econômicas optou-se pela reabilitação com PPR. Em conformidade com as afirmações de Ribeiro *et al.* (2016), de que na maioria dos casos, os indivíduos edêntulos estão insatisfeitos com sua imagem e acabam excluindo-se dos círculos sociais, representando um fator de choque negativo na qualidade de vida. De acordo com esses autores, outro fator considerável que recebe influência direta do edentulismo é a estética, resultando na diminuição da autoestima dando início a alterações psicológicas.

Apesar da redução do edentulismo observada nas últimas décadas, a demanda por PPR continua presente devido ao aumento na expectativa de vida da população e ao modelo assistencial existente, o qual ainda está longe de extinguir a perda dentária. Além disso, diferenças socioeconômicas contrastantes em nossa sociedade produzem realidades sociais completamente diferentes, com anseios, expectativas, necessidades e oportunidades bastante distintas para cada paciente (FARIAS NETO; CARREIRO; RIZZATTI-BARBOSA, 2011). Desta forma, as PPRs constituem uma modalidade de tratamento reabilitador com boa relação custo-benefício, embora a literatura ainda careça de pesquisa para examinar os pontos fortes e fraquezas de diferentes projetos de PPRs e novas técnicas e materiais (KIKUCHI *et al.*, 2020).

A percepção generalizada de que a saúde dos dentes remanescentes é comprometida por PPRs em comparação com outras formas de tratamento não é suportada pelas evidências. Estudos comparando os resultados de próteses

dentárias fixas e PPRs não indicaram diferenças na saúde periodontal dos dentes pilares entre os grupos (BEUMER III; CHANG; ORELLANA, 2019). Entretanto, o uso da PPR continua sendo relacionado a um maior acúmulo de biofilme e alterações periodontais (CAMPBELL *et al.*, 2017). Porém, essas modificações podem ocorrer por falta de uma terapia periodontal após a entrega da PPR e uma higienização bucal deficiente. Diante disso, o controle adequado do biofilme pela implementação de rigorosos programas de manutenção, associado a um planejamento e execução da prótese podem evitar problemas periodontais. Outras medidas complementares e que irão promover o sucesso das próteses parciais removíveis são a indissociabilidade entre prótese-periodontia-prevenção, fazendo com que a PPR cause pouco ou nenhum efeito deletério ao periodonto (PETYK; FERREIRA; AVELAR, 2020).

Estas conclusões vão ao encontro das afirmações de Campbell *et al.*, (2017) de que a saúde do periodonto e dos dentes remanescentes, particularmente dos dentes pilares, podem estar em maior risco com o uso de PPR.

O planejamento é uma etapa fundamental para o sucesso de uma PPR, para isso, o cirurgião-dentista precisa se preocupar com a articulação temporomandibular, saúde da mucosa oral, adaptação, extensão da prótese e sua higienização. Em alguns casos, para devolução da estética e harmonização do sorriso, é necessário realizar restaurações em alguns elementos na qual o material mais utilizado é a resina composta (COSTA *et al.*, 2020; HERMANSON *et al.*, 2021) como ocorreu com a paciente deste relato de caso em que os elementos remanescentes foram restaurados antes da entrega final da PPR.

A prótese parcial removível (PPR) constitui uma forma de reabilitação que devolve ao paciente os elementos dentários perdidos. Porém, deve ser bem planejada e executada, visto que, próteses mal adaptadas interferem diretamente na redução da qualidade de vida dos pacientes ou seu uso prolongado pode levar ao aparecimento de lesões orais (DE SOUZA *et al.*, 2021).

É de suma importância que o cirurgião-dentista compreenda as vantagens, desvantagens, indicações, contraindicações e o comportamento biomecânico das diferentes PPRs. Desta forma, após a conclusão de um bom diagnóstico é possível estabelecer uma das opções de tratamento que podem reabilitar as funções mastigatórias, estética e fonética do paciente, devolvendo a sua qualidade de vida (FERREIRA-FILHO *et al.*, 2021). Corroborando, assim, com as afirmações de

Campbell *et al.* (2017), de que a combinação de melhorias dos materiais, design digital, pesquisa e educação à medida que se refere ao cuidado de pacientes com edentulismo parcial promete melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Uma PPR bem projetada deve fornecer suporte de arco cruzado, unir os dentes remanescentes, restaurar a função e controlar a direção da força nos dentes remanescentes e superfícies de suporte edêntulos sem violar o equilíbrio biomecânico (BEUMER III; CHANG; ORELLANA, 2019). Desta forma, pode ser considerada uma ótima escolha pelos pacientes por ser um procedimento notavelmente rápido, não invasivo com baixo custo e benéfica quando comparada à próteses fixas e implantes osseointegrados (FERREIRA-FILHO *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

O caso clínico foi concluído com êxito, demonstrando a importância de um bom planejamento. Foi possível obter uma boa estética, função mastigatória e satisfação da paciente. A conclusão do tratamento com PPR trouxe melhorias na qualidade de vida e na autoestima da paciente.

REFERÊNCIAS

- BEUMER III, John; CHANG, Ting-Ling; ORELLANA, Daniela. Introduction Removable partial dentures. In: CHANG, Ting-Ling; ORELLANA, Daniela; BEUMER III, John. **Kratochvil's Fundamentals of Removable Partial Dentures**. Batavia: Quintessence Publishing Co, 2019. Cap. 1.
- CAMPBELL, Stephen *et al.* Removable partial dentures: The clinical need for innovation. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 118, n. 3, p. 273-80, 2017.
- CARR, Alan; BROWN, David; COOPER, Sandra. Epidemiologia, fisiologia e terminologia dos desdentados parciais. In: CARR, Alan; BROWN, David. **McCracken's Prótese parcial removível**. Rio de Janeiro: Elsevier Health Sciences, 2012.
- CARREIRO, Adriana da Fonte Porto *et al.* Dual path: a concept to improve the esthetic replacement of missing anterior teeth with a removable partial denture. **Journal of Prosthodontics: Implant, Esthetic and Reconstructive Dentistry**, v. 17, n. 7, p. 586-90, 2008.
- COSTA, Thaianny *et al.* Prótese parcial removível: do planejamento à instalação-relato de caso. **Revista Digital APO**, v. 4, n. 1, p. 20-6, 2020.
- DE SOUZA, Hellen Kaline Venâncio *et al.* Reabilitação estética e funcional com prótese parcial removível: relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 111522-34, 2021.
- DOUGLASS, Chester W.; WATSON, Ascella J. Future needs for fixed and removable partial dentures in the United States. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 87, n. 1, p. 9-14, 2002.
- FARIAS NETO, Arcelino; CARREIRO, Adriana da Fonte Porto; RIZZATTI-BARBOSA, Célia Marisa. A Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 10, n. 2, p. 125-8, 2011.
- FERREIRA FILHO, Mário Jorge Souza *et al.* Reabilitação oral com prótese parcial removível dupla: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 16934-47, 2021.
- HERMANSON, Stefani Duque *et al.* Reabilitação Feita com Próteses Parciais Removíveis-Relato de Caso Clínico. **Revista Pró-univerSUS**, v. 12, n. 1, p. 50-3, 2021.
- KIKUCHI, Satsuki *et al.* Factors influencing changes in masticatory performance as a result of wearing removable partial dentures in patients with partially edentulous arches. **Journal of Prosthodontics**, v. 30, n. 2, p. 150-6, 2020.

MEDEIROS, Mateus Ferreira. **A importância do planejamento em Prótese Parcial Removível**. 2019. Relatório (Estágio do Mestrado Integrado em Medicina Dentária)- Instituto Universitário de Ciências da Saúde, Gandra, Portugal 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Projeto SBBrasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf. Acesso em: 27 jan. 2022.

PETYK, Wesley Souza; FERREIRA, Maria Luisa Gomes; AVELAR, Valéria Lima. A interface entre a doença periodontal e a reabilitação com prótese parcial removível: uma revisão de literatura. **Uningá Journal**, v. 57, n. 2, p. 1-11, 2020.

PRESHAW, Philip *et al.* Association of removable partial denture use with oral and systemic health. **Journal of dentistry**, v. 39, n. 11, p. 711-719, 2011.

RIBEIRO, Camila Garcez *et al.* Edentulism, severe tooth loss and lack of functional dentition in elders: a study in Southern Brazil. **Brazilian Dental Journal**, v. 27, n. 3, p. 345-52, 2016.

SAEED, Fatima *et al.* Prosthodontics dental materials: From conventional to unconventional. **Materials Science and Engineering: C**, v. 106, p. 110167-110167, 2020.

SUZUKI, Yasunori *et al.* Laboratory efficiency of additive manufacturing for removable denture frameworks: A literature-based review. **Dental Materials Journal**, 2020.

TAKAICHI, Atsushi *et al.* A systematic review of digital removable partial dentures. Part II: CAD/CAM framework, artificial teeth, and denture base. **Journal of Prosthodontic Research**, v. 66, n. 1, p. 53-67, 2021.

WAHBI, Reem; ELAMIN, Elfatih. Impact of Removable Partial Denture on Quality-of-life of Sudanese Adults in Khartoum State. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 19, n. 1, p. 102-8, 2018.